Paris

Airton Ortiz

Benvirá

Resumo de Paris

Poucas cidades no mundo causam tamanho arrebatamento em nosso imaginário. E imaginação nunca me faltou. Sempre fui um cara deslumbrado pela capital francesa. Paris me fascinava por ser... Paris. Era lá que tudo acontecia.

Em Paris viviam três mosqueteiros, que sempre me conduziram por intrincadas aventuras. Do alto de uma torre, um corcunda, entre gárgulas diabólicas, protegia a catedral. Havia histórias de reis que viravam santos, de castelos e de cavaleiros andantes.

Os miseráveis se limitavam aos esgotos. Mas havia também filósofos, esses caras sempre descontentes. De ideia em ideia, a Bastilha caiu e as cabeças coroadas se perderam na guilhotina. Visitei Paris muitas vezes, mas sempre de passagem.

Agora, resolvi radicalizar: me mudei para a Ville Lumière. Finalmente poderia descobrir por que a capital francesa é conhecida como Cidade Luz, e se, como um professor certa vez me ensinou, as luzes realmente nunca se apagam.

Há muito mais para se conhecer em Paris – uma cidade atemporal. Não nos boulevards iluminados, mas nas entrelinhas dos seus cafés art nouveau; no conversar com seus habitantes; no caminhar descompromissado pelos seus quartiers.

Fui a Paris em busca de uma velha metáfora e encontrei uma cidade real, moderna, vibrante; iluminada pela cultura dos seus moradores. Um exemplo para este mundo tão conturbado.

Acesse aqui a versão completa deste livro